

MEMÓRIAS EM MOVIMENTO: (RE)APRESENTAÇÕES DE CORPOS EM RESISTÊNCIA NA PRODUÇÃO DE CURTAS-METRAGENS DO CURSO DE CINEMA DA UNISUL (2016-2022).

Linguística, Letras e Artes.

Laura Azambuja Marques; Dra. Nádia Régia Maffi Neckel (orientadora)

Universidade do Sul de Santa Catarina
Pós Graduação em Ciências da Linguagem, Pedra Branca,
ppgcl.unisul@animaeducacao.com.br

Introdução

A pesquisa "Memórias em Movimento: (Re)Apresentações de Corpos em Resistência" explora os corpos-resistência em curtas-metragens do curso de Cinema e Audiovisual da UNISUL como formas de ativismo artístico entre 2016 e 2022. Esses corpos poéticos são vistos como agentes de transformação social, amplificando vozes marginalizadas. Durante esse período, houve um aumento das lutas por direitos e movimentos sociais, respondendo à ascensão de uma cultura neoditatorial.

O cinema se destacou como uma ferramenta poderosa para conscientização e mobilização, permitindo que a resistência desafiasse normas estabelecidas. As tecnologias de informação e comunicação (TICs) desempenharam um papel crucial, facilitando a geração, organização e acesso a dados, além de preservar o patrimônio cultural e científico.

A ubiquidade da internet e a digitalização crescente do conhecimento levantam questões sobre como as TICs e acervos digitais afetam a ciência, cultura e sociedade. A acessibilidade à informação na internet está transformando a prática da ciência e da cultura, impactando a circulação dessas produções.

A pesquisa responde a esses desafios, pois reconhece a importância de reestruturar políticas de acervo/arquivo de filmes. Esta abordagem segue uma filiação teórica materialista, definindo um recorte poético-político para o acervo/arquivo. A construção de um acervo institucional é essencial para preservar dados de produções na era digital.

Este estudo é relevante em um contexto de avanços tecnológicos e contradições políticas em rápida evolução. Espera-se que os resultados contribuam para a discursivização de filmes acadêmicos que tratam de corpos poéticos-políticos, capazes de transformar espaços e emoções.

Objetivos

A pesquisa considera as relações arte - política e tecnologia buscando compreender como as práticas cinematográficas e artísticas contemporâneas podem (re)apresentar corpos em resistência e ativismo político, mobilizando memórias discursivas que por sua vez determinam como tais corpos são filmados, mostrados, enquadrados na linguagem fílmica. A pesquisa também visa construir um arquivo materialista de curta-metragem de jovens cineastas em Santa Catarina, que preserve e promova o acesso de suas obras no espaço acadêmico, acompanhado de registros documentais, além de compreender como suas reflexões são construídas no cenário político e cultural, por meio de construção de um arquivo/plataforma digital destas produções a fim de visibilizá-las e fazê-las circular, contribuindo assim com o acesso cultural e democrático às produções cinematográficas universitárias.



Metodologia

A pesquisa adotará uma abordagem qualitativa, utilizando-se da análise discursiva dos filmes e de produções artísticas, assim como, revisões bibliográficas. A metodologia proposta é composta pelas seguintes etapas: Revisão bibliográfica: Será realizada a construção da base teórica a partir da leitura e revisão sistemática de pesquisas e projetos sobre cinema, arte, tecnologia, memória, corpo, resistência e ativismo político na perspectiva discursiva. Serão exploradas obras teóricas de referência tanto no campo da AD, quanto nos estudos de cinema, ensaios críticos relevantes para a compreensão e estruturação do tema proposto. Estabelecer um diálogo teórico entre autores que se ocupam das produções cinematográficas, principalmente de autoras que trabalham com as questões de linguagem, gênero, raça e política, como Davis, Lagazzi e Neckel. A intersecção cinema-tecnologia-e espaços enunciativos informatizados Gallo e Silveira.

Construção do arquivo materialista de curta-metragem com os trabalhos finalizados de Conclusão de Curso para a graduação de Cinema e Audiovisual. A partir deste levantamento, os projetos (teses, dissertações e monografias) identificados serão digitalizados e acompanhados de registros documentais organizados, juntamente com os respectivos arquivos fílmicos, a fim de fundamentar os dados necessários para a construção de um arquivo/acervo materialista do fílmico e do artístico no digital.

As análises serão realizadas sob a perspectiva das discursivas partindo das noções de Projeções Sensíveis (Neckel, 2010) na Análise do Discurso Artístico (Neckel, 2004), a fim de contribuir para os estudos sobre como os corpos são discursivizados na arte a partir dos conceitos de memória e arquivo (Pêcheux, 1975).

Bibliografia

- LOBO, Alex Sander Miranda; MAIA, Luiz Cláudio Gomes. O uso das TICs como ferramenta de ensino-aprendizagem no Ensino Superior. Caderno de Geografia, v. 25, n. 44, p. 16-26, 2015.
- DE OLIVEIRA, Angélica Gasparotto. Preservação de acervo audiovisual. Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação, v. 9, n. 2, p. 460-474, 2017.
- NECKEL, Nádia Régia Maffi. Tessitura e Tecedura: Movimentos de compreensão do Artístico no Audiovisual Instituto de Estudos da Linguagem – UNICAMP Campinas, SP, 2010.
- _____. Corpos ausentes: a arte como "alavanca" do luto negado. Cadernos de Estudos Linguísticos, Campinas, SP, v. 63, n. 00, p. e021043, 2021.
- _____. Performance, Corpo e Arte. In: LINGUAGEM, Arte e o Político. [S. l.: s. n.], 2020. cap. CORPO-POÉTICO-CORPO-POLÍTICO DA/NA ARTE.
- PÊCHEUX, Michel. Ler o arquivo hoje. In: Orlandi, E. P. (org.). Gestos de leitura: da história no discurso. Campinas: Pontes, 1997, p. 55-66. [Texto original: PÊCHEUX, M. Lire l'archive aujourd'hui. Archives et Documents de la Société d'Histoire et Épistémologie des Sciences du Langage. (2), 1981, p. 623-632.].
- _____. Papel da memória. In: ACHARD, P. et al. Tradução de José Horta Nunes. 2ª ed. Campinas, São Paulo: Pontes Editores, 1999.
- STAM, Robert. Introdução à teoria do cinema. Papyrus Editora, 2000.

Apoio Financeiro: CAPES.